



Fatores Condicionantes e Taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil

RELATÓRIO DE PESQUISA

BRASÍLIA - AGOSTO/2004



Parceiro dos brasileiros



Sebrae

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Armando Monteiro Neto

Diretor-Presidente

Silvano Gianni

Diretor de Administração e Finanças

Paulo Tarciso Okamoto

Diretor Técnico

Luiz Carlos Barboza

Gerente da Unidade de Estratégias e Diretrizes

Gustavo Morelli

4

Gerente de Marketing e Comunicação

Ijalmar Nogueira

Coordenadora da Agência Sebrae de Notícias

Cândida Bittencourt

Pesquisa de Campo

Fundação Universidade de Brasília-FUBRA

Equipe de Pesquisa

Sebrae Nacional

Fábio Bindez

Francisca Pontes Aquino

José Mauro Moraes

Marco Antonio

Projeto Gráfico

Arte Contexto Ltda

Impressão

Gráfica Charbel

Apresentação

O presente Relatório de Pesquisa é resultado do contrato celebrado entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e a Fundação Universitária de Brasília – FUBRA, com o objetivo de realizar pesquisa amostral nas 26 Unidades da Federação e no Distrito Federal, visando a identificação das taxas de mortalidade das empresas de pequeno porte no Brasil e nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul e os principais fatores condicionantes da mortalidade.

O fechamento prematuro de empresas no País tem sido uma das preocupações da sociedade, particularmente para as entidades que desenvolvem programas de apoio ao segmento de pequeno porte, como é o caso do SEBRAE. Por isso, é de fundamental importância obter informações que propiciem identificar as causas das elevadas taxas de mortalidade das empresas, visando à atuação coordenada e efetiva dos órgãos públicos e privados em prol da permanência das micro e pequenas empresa em atividade, evitando o seu encerramento precoce.

A pesquisa apurou, em pesquisa de campo realizada no início de 2004, a taxa de mortalidade das empresas constituídas em 2000, 2001 e 2002, ou seja, há quatro, três e dois anos, identificando os fatores condicionantes da mortalidade e cotejando os resultados de entrevistas realizadas junto a empresas extintas e em atividade.

Este relatório contempla avaliações consolidadas para o Brasil e Regiões, individualizadas para cada estrato de empresas, segundo o porte, envolvendo empresas extintas e ativas.

O critério escolhido para a classificação do porte de empresas utiliza o número de empregados, conforme conceito adotado pelo SEBRAE: considera-se como microempresa aquela com até 19 empregados na indústria e até 09 no comércio e no setor de serviços; as pequenas empresas são as que possuem, na indústria, de 20 a 99 empregados e, no comércio e serviços, de 10 a 49 empregados; as médias empresas de 100 a 499 empregados na indústria e de 50 a 99 no comércio e serviços. Por sua vez, a grande empresa é aquela com 500 ou mais empregados na indústria e com 100 ou mais no comércio e no setor de serviços.





Índice

I. Sumário Executivo	11 a 18
II. Principais Resultados	
II.1 Taxa de Mortalidade de Empresas	19 a 26
II.2 Caracterização da empresa extinta	
II.2.1. Quanto à situação na Junta Comercial	
II.2.2. Quanto ao porte e a geração de oportunidades de trabalho	
II.2.3. Quanto ao setor de atividade	
II.2.4. Quanto a atividade e experiência do ex-proprietário	
II.2.5. Quanto as razões de fechamento da empresa	
II.2.6. Quanto aos recursos investidos e a origem	
II.2.7. Quanto a recuperação dos recursos aplicados	
II.2.8. Quanto a faixa de faturamento	
II.2.9. Quanto aos principais clientes	
III. Impactos sócio-econômicos da mortalidade de empresas no País	27 a 30
IV. Comparativo entre os estratos das empresas Ativas e extintas	31 a 39
V. Perfil do proprietário da empresa Ativa e da Extinta	40 a 44
VI. Serviços de desenvolvimento empresarial/Serviços SEBRAE	45 a 50
VII. Anexo (Aspectos metodológicos)	51 a 58





Lista de tabelas e gráficos

I. Sumário Executivo

Tabela 1 - Taxa de Mortalidade por Região e Brasil (2000 – 2002)	11
Tabela 2 - Fatores condicionantes do sucesso empresarial, segundo as Habilidades Gerenciais ...	12
Tabela 3 - Fatores condicionantes de sucesso, segundo a Capacidade Empreendedora	13
Tabela 4 - Fatores condicionantes de sucesso, segundo a Logística Operacional	14
Tabela 5 - Causas das dificuldades e razões para o fechamento das empresas	15
Tabela 6 - Principais indicadores de desempenho	17
Tabela 7 - Custo socioeconômico advindo da taxa de mortalidade empresarial no Brasil	18

II. Principais Resultados

Tabela 1 - Taxa de Mortalidade por Região e Brasil (2000 – 2002)	19
Gráfico 1 - Situação da empresa extinta na Junta Comercial (Brasil – Região)	20
Gráfico 2 - Motivos da empresa extinta não dar baixa dos atos constitutivos (Brasil – Região)	20
Gráfico 3 - Porte da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	21
Tabela 2 - Distribuição das empresas extintas, por setor de atividade, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	21
Gráfico 4 - Atividades exercidas pelos proprietários das empresas extintas, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	22
Gráfico 5 - Experiência anterior ou conhecimento do ramo de negócios dos proprietários da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	23
Gráfico 6 - Principais razões do fechamento da empresa, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	23
Gráfico 7 - Principais fatores para o sucesso, segundo o proprietário da empresa extinta e o número de pessoas ocupadas (Brasil)	24
Gráfico 8 - Recursos investidos na empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	25
Tabela 3 - Percentual de recuperação dos recursos aplicados pelos proprietários das empresas extintas (Brasil – Região)	25
Tabela 4 - Faixa de faturamento anual da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	26
Gráfico 9 - Principais clientes da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil)	26

III. Impactos sócio-econômicos da mortalidade de empresas no País

Tabela 5 - Natalidade e estimativa de mortalidade de empresas, segundo as Regiões e Brasil, em números absolutos, no período (2000 – 2002)	27
Tabela 6 - Redução do número de postos de trabalho, segundo as Regiões e Brasil, em números absolutos, para o período (2000 – 2002)	28

Tabela 7 - Recursos investidos pelas empresas extintas, segundo Regiões e Brasil, em valores médios, para o período de (2000 – 2002)	28
Gráfico 10 - Origem dos recursos investidos pela empresa extinta (Brasil – Região)	29
Gráfico 11 - Composição do capital investido pela empresa extinta (Brasil – Região)	29
Gráfico 12 - Atividades dos empresários após o cancelamento da empresa (Brasil – Região)	30

IV. Comparativo entre os estratos das empresas Ativas e Extintas

Gráfico 13 - Setor de atividade das empresas extintas (Brasil – Região)	31
Gráfico 14 - Setor de atividade das empresas Ativas (Brasil – Região)	31
Gráfico 15 - Porte das empresas Ativas, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil - Região)	32
Gráfico 16 - Porte das empresas extintas, segundo o número de pessoas ocupadas (Brasil - Região)	32
Gráfico 17 - Situação das empresas ativas, em relação ao SIMPLES Federal (Brasil – Região)	33
Gráfico 18 - Situação das empresas extintas, em relação ao SIMPLES Federal (Brasil - Região)	33
Tabela 8 - Recursos investidos pelas empresas ativas para o funcionamento, segundo Regiões e Brasil, em valores médios. Empresas Ativas	34
Tabela 9 - Recursos investidos pelas empresas extintas para o funcionamento, segundo Regiões e Brasil, em valores médios. Empresas Extintas	34
Gráfico 19 - Comparativo da origem do Investimento Fixo (Brasil – Região)	35
Gráfico 20 - Comparativo da origem do Capital de Giro (Brasil – Região)	35
Tabela 10 - Faturamento bruto anual – Empresas Ativas (Brasil)	36
Tabela 11 - Faturamento bruto anual – Empresas Extintas (Brasil)	36
Tabela 12 - Principais clientes da empresa (Brasil)	37
Tabela 13 - Participação da empresa em Redes Associativas (Brasil)	37
Tabela 14 - Principais dificuldades na condução das atividades e razões para o fechamento da empresa, a partir de pergunta estimulada (Brasil)	38
Tabela 15 - Ranking das dez principais dificuldades na condução das atividades da empresa ativa, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários (Brasil)	39
Tabela 16 - Ranking das dez principais razões para encerramento das atividades da empresa extinta, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários (Brasil)	39

V. Perfil do proprietário/administrador das empresas “Extintas e Ativas”

Gráfico 21 - Distribuição dos entrevistados, segundo o sexo dos proprietários das empresas ativas e extintas (Brasil)	40
Gráfico 22 - Comparativo da faixa etária dos proprietários, segundo os estratos de empresas ativas e extintas (Brasil)	40
Tabela 17 - Comparativo da escolaridade dos proprietários das empresas extintas e ativas (Brasil)	41





Tabela 18 - Atividade exercida pelo proprietário ou do administrador antes de constituir a empresa (Brasil)	41
Tabela 19 - Motivos para constituir ou participar da sociedade, segundo os proprietários das empresas extintas e ativas (Brasil)	42
Tabela 20 - Experiência anterior ou conhecimento do ramo de negócio pelo proprietário/administrador (Brasil)	43
Gráfico 23 - Indicativo de remuneração do proprietário / administrador no primeiro ano de funcionamento da empresa (Brasil)	43

VI. Serviços de Desenvolvimento Empresarial/Serviços Sebrae

Tabela 21 - Fatores mais importantes para o sucesso de uma empresa, segundo os proprietários/administradores das empresas extintas e ativas (Brasil)	45
Tabela 22 - Áreas de conhecimento mais importantes no primeiro ano de atividade de uma empresa, segundo os proprietários das empresas (Brasil)	46
Tabela 23 - Tipos de assessorias e auxílios demandados na condução ou gerenciamento da empresa, segundo os proprietários das empresas (Brasil)	46
Tabela 24 - Tipos de assessorias e auxílios mais importante, segundo os proprietários/administradores das empresas (Brasil)	47
Tabela 25 - Ranking dos dez principais tipos de assessoria/auxílio útil para enfrentar as dificuldades, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários / administradores das empresas ativas (Brasil)	47
Tabela 26 - Ranking dos dez principais tipos de assessoria/auxílio útil para enfrentar as dificuldades, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários/administradores das empresas extintas (Brasil)	48
Tabela 27 - Áreas de interesse dos proprietários/administradores das empresas na procura de assessoria/auxílio do Sebrae (Brasil)	48
Gráfico 24 - Grau de utilidade do apoio do Sebrae, segundo os proprietários/administradores das empresas ativas (Brasil)	49
Gráfico 25 - Grau de utilidade do apoio do Sebrae, segundo os proprietários/administradores das empresas extintas (Brasil)	49
Tabela 28 - Sugestões de políticas públicas para apoio às micro e pequenas empresas, segundo a opinião dos proprietários/administradores das empresas (Brasil)	50

Anexo

Tabela 1 - Plano amostral com representatividade regional e distribuição proporcional por Unidade da Federação, para o período (2000 – 2002)	54
Tabela 2 - Procedimentos de busca / localização da empresa Resultado Brasil (2000 – 2002)	55
Gráfico 1 - Teste de Hipótese relativo à Taxa de Mortalidade de empresas, segundo as regiões do país (%)	58
Tabela 3 - Limites do Teste de Hipótese relativo à Taxa de Mortalidade de empresas, segundo as regiões do país	58

I. Sumário Executivo

O SEBRAE promoveu a realização de pesquisa nacional, no primeiro trimestre de 2004, para a avaliação das taxas de mortalidade das micro e pequenas empresas brasileiras e os fatores causais da mortalidade, consolidadas para o Brasil e as cinco regiões, referentes às empresas constituídas e registradas nos anos de 2000, 2001 e 2002, com base em dados cadastrais das Juntas Comerciais Estaduais. Foram levantados dados e informações de empresas extintas e em atividade, cujos resultados são importantes para subsidiar o Sistema SEBRAE e os formuladores de políticas públicas no planejamento de ações e programas de apoio às MPE, especialmente levando-se em conta que são constituídas no Brasil, anualmente, em torno de 470 mil novas empresas.

As taxas de mortalidade verificadas para o Brasil e as regiões são apresentadas na tabela 1. As taxas consolidadas para o Brasil são as seguintes:

- 49,4% para as empresas com até 2 anos de existência (2002);
- 56,4% para as empresas com até 3 anos de existência (2001);
- 59,9% para as empresas com até 4 anos de existência (2000).

11

Tabela 1
Taxa de Mortalidade por Região e Brasil (2000 – 2002)
(%)

Ano de Constituição	Regiões					Brasil
	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro Oeste	
2002	48,9	52,9	46,7	47,5	49,4	49,4
2001	56,7	60,1	53,4	51,6	54,6	56,4
2000	61,1	58,9	62,7	53,4	53,9	59,9

Nos levantamentos realizados sobre os fatores determinantes da mortalidade, foram avaliados os principais motivos que, na opinião dos empresários, levaram as empresas ao encerramento das atividades. A pesquisa de campo levantou, ainda, os fatores que explicam o sucesso nos negócios, ou seja, as condições que, estando presentes na condução do empreendimento,





to, contribuem para diminuir as causas de fracasso das empresas. Os fatores de sucesso são apresentados a seguir, antecipando a discussão das causas do fechamento apontadas nas entrevistas.

Fatores de Sucesso

Para o melhor entendimento, os fatores de sucesso apontados pelos empresários foram agrupados segundo três características comuns: 1) habilidades gerenciais; 2) capacidade empreendedora; e 3) logística operacional.

1. Os primeiros dois fatores apontados integram as chamadas **Habilidades Gerenciais**, que refletem a preparação do empresário para interagir com o mercado em que atua e a competência para bem conduzir o seu negócio. A tabela 2 mostra os dois fatores, com a informação sobre o percentual de empresários que responderam a cada um deles (as questões admitiam mais de uma resposta):

12

Categoria	Fatores de Sucesso	Percentual de Empresários
Habilidades Gerenciais	Bom conhecimento do mercado onde atua	49%
	Boa estratégia de vendas	48%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

Os fatores acima foram considerados os mais importantes entre todas as indicações dos empresários sobre os condicionantes de sucesso nos negócios, alcançando 49% e 48% de respostas. Eles indicam que, para se obter o sucesso nas vendas, o empresário deve ter bom conhecimento do mercado, que pode ser traduzido em alguns aspectos fundamentais da condução dos negócios, como, por exemplo, conhecer a clientela potencial e quais produtos eles procuram, avaliar e procurar as melhores fontes para a aquisição dos bens para a formação do estoque da empresa, entre outros. Ademais, como indica o segundo fator, o empresário deve ter conhecimentos sobre a

melhor forma de colocar os produtos à venda, envolvendo diversos quesitos, como a definição de preços de comercialização compatíveis com o perfil do mercado, estratégias de promoções das mercadorias e serviços, marketing etc.

- Um segundo conjunto de fatores, representando uma importante condicionante no sucesso do empresário, foi reunido na categoria Capacidade Empreendedora, formando um grupo de atributos que destacam a criatividade, a perseverança e a coragem de assumir riscos no negócio, conforme Tabela 3:

Categoria	Fatores de Sucesso	Percentual de Empresários
Capacidade Empreendedora	Criatividade do empresário	31%
	Aproveitamento das oportunidades de negócios	29%
	Empresário com perseverança	28%
	Capacidade de liderança	25%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

Os fatores de sucesso nessa categoria refletem a disposição e a capacidade empresarial para comandar o empreendimento, permitindo, por meio de habilidades naturais, descobrir as melhores oportunidades de negócios, assumir os riscos envolvidos no investimento de recursos financeiros e humanos em uma nova empresa e conduzir os negócios em meio a adversidades e dificuldades que surgem no dia-a-dia empresarial. As habilidades relativas à capacidade empreendedora não podem ser adquiridas, sendo possível, contudo, seu aprimoramento com novos conhecimentos e técnicas de liderança e de gestão.

- O terceiro conjunto de fatores determinantes do sucesso representa a **Logística Operacional** do empresário, fornecendo as bases para a criação, sustentação e crescimento da atividade empresarial, conforme mostra a tabela 4:



Tabela 4
Fatores condicionantes de sucesso,
segundo a Logística Operacional

Categoria	Fatores de Sucesso	Percentual de Empresários
Logística Operacional	Escolha de um bom administrador	31%
	Uso de capital próprio	29%
	Reinvestimento dos lucros na empresa	23%
	Acesso a novas tecnologias	17%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

Os pontos indicados representam a capacidade do empresário de utilizar de forma eficiente alguns dos mais importantes fatores de produção utilizados na atividade empresarial, ou seja, o capital, o trabalho especializado, e recursos tecnológicos disponíveis, reunindo-os na atividade produtiva ou comercial da empresa para a obtenção dos melhores resultados. Os percentuais de empresários que consideraram os fatores relacionados à **logística operacional** como sendo importantes para o sucesso dos negócios encontram-se pouco abaixo dos que responderam a respeito da importância da habilidade **capacidade empreendedora**.

Pode-se concluir, com os resultados das respostas às três categorias de fatores considerados importantes para o sucesso nos negócios, que os fatores relativos às **habilidades gerenciais** ocupam lugar de destaque entre os condicionantes do sucesso empresarial, seguidos da **capacidade empreendedora** e da **logística operacional**.

Causas do fechamento das empresas

Uma parcela dos empresários que encerraram as atividades da empresa foi entrevistada pela pesquisa, possibilitando a avaliação das principais causas da mortalidade precoce das empresas. Foram apresentadas doze questões para escolha dos entrevistados, associadas às dificuldades na condução dos negócios. As questões foram agrupadas, na análise a seguir, segundo as características comuns que apresentam.

Na opinião dos empresários que encerraram as atividades, conforme se observa na tabela 5, encontram-se em primeiro lugar entre as causas do fracasso questões relacionada a falhas gerenciais na condução dos negócios, expressas nas razões: **falta de capital de giro** (indicando des controle de fluxo

de caixa), **problemas financeiros** (situação de alto endividamento), **ponto inadequado** (falhas no planejamento inicial) e **falta de conhecimentos gerenciais**.

Em segundo lugar, predominam as causas econômicas conjunturais, como **falta de clientes**, **maus pagadores** e **recessão econômica no País**, sendo que o fator “falta de clientes” pressupõe, também, falhas no planejamento inicial da empresa. Outra causa indicada, com 14% de citações, refere-se à **falta de crédito bancário**.

Tabela 5
Causas das dificuldades e razões
para o fechamento das empresas

Categories	Ranking	Dificuldades/Razões	Percentual de Empresários que Responderam
Falhas Gerenciais	1°	Falta de capital de giro	42%
	3°	Problemas financeiros	21%
	8°	Ponto / local inadequado	8%
	9°	Falta de conhecimentos gerenciais	7%
Causas Econômicas Conjunturais	2°	Falta de clientes	25%
	4°	Maus pagadores	16%
	6°	Recessão econômica no país	14%
Logística Operacional	12°	Instalações inadequadas	3%
	11°	Falta de mão-de-obra ualificada	5%
Políticas Públicas e arcabouço legal	5°	Falta de crédito bancário	14%
	10°	Problemas com a fiscalização	6%
	13°	Carga tributária elevada	1%
	7°	Outra razão	14%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

As respostas acima originaram-se de perguntas estimuladas, ou seja, foram previamente listadas para os empresários para sua escolha e indicação. Outra forma de avaliar as razões da mortalidade se apóia em respostas espontâneas dos empresários. Nesse caso, a única razão que diferiu substancialmente das anteriores se refere à resposta **carga tribu-**



tária elevada, que representou o maior percentual de citações, com 29,1% (as demais respostas estimuladas encontram-se no texto completo da pesquisa).

Os dados da pesquisa permitem concluir, reunindo respostas estimuladas e espontâneas, que as causas da **alta mortalidade** das empresas no Brasil estão fortemente relacionadas, em primeiro lugar, a **falhas gerenciais** na condução dos negócios, seguida de **causas econômicas conjunturais e tributação**. As falhas gerenciais, por sua vez, podem ser relacionadas à falta de planejamento na abertura do negócio, levando o empresário a não avaliar de forma correta, previamente, dados importantes para o sucesso do empreendimento, como a existência de **concorrência** nas proximidades do ponto escolhido, a presença potencial de consumidores, dentre outros fatores.

Perfil das empresas extintas

Com os resultados da pesquisa pode-se traçar o perfil das empresas extintas, em termos de porte, ramos principais de atividades, e outros, além do perfil dos empresários, especialmente os relacionados à experiência prévia no ramo dos negócios.

Segundo o número de pessoas ocupadas, as empresas extintas pesquisadas apresentam a seguinte distribuição por porte: 21% ocupavam uma pessoa; 75%, de 02 a 09 pessoas; 3% de 10 a 19 pessoas e 1% acima de 20 pessoas. São, portanto, predominantemente microempresas (96% do total), sendo os ramos principais de atividades o comércio (51%), serviços (46%), e indústria, com 3%. A geração média de postos de trabalho é de 3,2 pessoas.

Os ex-proprietários, são, na maioria, do sexo masculino (63%) e pertencentes à faixa etária de 30 a 49 anos. As atividades principais exercidas pelos entrevistados antes do início das atividades empresariais consistiam de: funcionários de empresas privadas (30%), trabalhador autônomo (25%), e empresários (10%), seguidas de donas de casa (8%), estudantes (7%) e funcionários públicos (7%).

Quanto ao grau de escolaridade, a pesquisa levantou que 29% dos empresários de empresas extintas possuíam o curso superior completo, mesmo percentual apresentado pelos donos de empresas em atividade; 46% cursaram “colegial completo até superior incompleto”, igual percentual dos empresários de empresas em atividade. Os demais graus inferiores de escolaridade também não diferem de forma substantiva entre os dois grupos, indicando que essa variável não constitui base para a explicação das diferenças de mortalidade.

Em relação à experiência anterior, 26% do total de entrevistados declararam ter começado os negócios sem nenhum conhecimento prévio do ramo em que se iniciou ou qualquer experiência em negócios, e 19% apontaram

como referência para a própria experiência “alguém na família tinha um negócio similar”. Portanto, pode-se concluir que 45% dos empresários de empresas extintas não dispunham de experiência anterior direta no ramo. Essa condição não representa uma falha, pois sempre há muitos novos empresários começando pela primeira vez um negócio, mas indica a importância e a necessidade de apoio gerencial prévio à abertura de um novo empreendimento.

Na questão relativa a tipos de assessorias e auxílios considerados mais importantes na condução dos negócios, a maior parcela das empresas extintas, 34%, indicou que se deve procurar “pessoas que conheçam o ramo”; 32% indicaram o contador, e 20% indicaram o SEBRAE.

Comparativo com as empresas ativas

A comparação de alguns indicadores de desempenho levantados, entre empresas extintas e em atividade, permite visualizar as seguintes diferenças entre elas, conforme a tabela 6:

Indicador	Empresas Ativas			Empresas Extintas		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Capital médio investido (R\$)	53,6 mil	122,2 mil	44,5 mil	25,7 mil	22,6 mil	33,2 mil
Origem do capital fixo investido	Próprio (74%)			Próprio (74%)		
Empregos médios gerados	8,8	8,7	6,5	3,4	2,8	3,4
Faixa de faturamento	Acima de R\$ 120 mil (26%)			Acima de R\$ 120 mil (6%)		
Tipo de assessoria/auxílio	Não procurou (25%)			Não procurou (32%)		

Os dados obtidos indicam que as empresas extintas apresentaram menor capital médio investido em todos os três anos pesquisados, menor geração de empregos e menor faturamento anual (somente 6% faturaram acima de R\$ 120 mil/ano). Quanto à procura por assessoria, verifica-se na tabela 6 que proporção maior das empresas extintas (32%) não demandou qualquer tipo de auxílio.

Custo social e econômico da mortalidade

Projetando-se os percentuais de taxas de mortalidade sobre o número



total de empresas registradas nos três anos, ou seja, de 2000 a 2002, pode-se estimar o custo social total advindo do encerramento das atividades empresariais. De acordo com os cálculos, estima-se o fechamento de 772.679 empresas nos três anos, além de perda de 2,4 milhões de ocupações, contribuindo para o crescimento das taxas de desemprego e da atividade informal. Pressupõem-se desperdícios potenciais da ordem de R\$ 19,8 bilhões de inversões na atividade econômica, decorrente do encerramento das atividades empresariais no período de 2000 a 2002 (tabela 7).

Os valores acima, contudo, não representam perda total, pois uma parcela dos recursos investidos foi recuperada, conforme mostra a pesquisa nos detalhamentos das tabelas no texto completo. Além disso, é necessário ter presente que há um intenso dinamismo na criação de novas empresas todo ano, que alcança em torno de 470 mil novas empresas instaladas, gerando novos empregos. Muitas das empresas novas são criadas pelos próprios empresários que fecharam uma firma anteriormente, seja mudando de local ou de ramo. No final, há um resultado líquido de aumento anual do número de empresas em atividade e dos empregos gerados nas MPE.

Tabela 7
Custo socioeconômico advindo da taxa de mortalidade empresarial no Brasil

Ano	Empresas encerradas	Perdas de Ocupações	Desperdícios Econômicos
2000	275.900	882.880	R\$ 6,6 bilhões
2001	276.874	885.996	R\$ 6,7 bilhões
2002	219.905	703.696	R\$ 6,5 bilhões
Total	772.679	2,4 milhões	R\$ 19,8 bilhões

Atuação do SEBRAE para diminuir a mortalidade das empresas

Dado o diagnóstico desta pesquisa de mortalidade, que indicou como uma das causas principais do fechamento prematuro das empresas as falhas na condução gerencial e no planejamento no início de um novo negócio, cabe ao SEBRAE aprimorar e intensificar seus programas de capacitação empresarial, especialmente os voltados à formulação de planos de negócios, gestão de empresa, aprimoramento contábil das MPE, melhor conhecimento das características e do potencial do mercado, com ênfase nas fases de planejamento e desenvolvimento inicial da empresa, além de ações voltadas ao aprimoramento do espírito empreendedor.

II. Principais Resultados

II.1. Taxa de mortalidade de empresas

A taxa de mortalidade empresarial no Brasil, apurada para as empresas constituídas e registradas nas juntas comerciais dos Estados nos anos de 2000, 2001 e 2002, revela que 49,4% encerraram as atividades com até 02 (dois) anos de existência, 56,4% com até 03 (três) anos e 59,9% não sobrevivem além dos 04 (quatro) anos.

A Tabela 1 apresenta as apurações para as regiões do País, mostrando taxas de mortalidade elevadas, variando de 46,7% a 62,7%, segundo o ano de constituição da empresa. O Sul é a região com o maior percentual para as empresas com até 02 (dois) e 03 (três) anos de constituição e o Nordeste para as empresas com até 04 (quatro) anos.

Ano de Constituição	Regiões					Brasil *
	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro Oeste	
2002	48,9	52,9	46,7	47,5	49,4	49,4
2001	56,7	60,1	53,4	51,6	54,6	56,4
2000	61,1	58,9	62,7	53,4	53,9	59,9

* Para obtenção da taxa de mortalidade empresarial para o Brasil foram efetuadas ponderações, adotando-se o modelo constante do anexo.



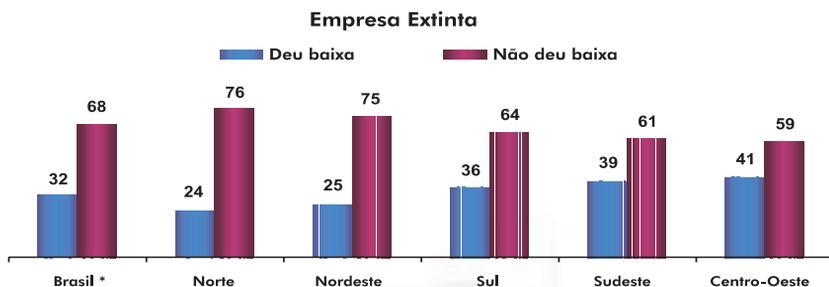


II.2. Caracterização da empresa extinta

II.2.1. Quanto à situação na Junta Comercial

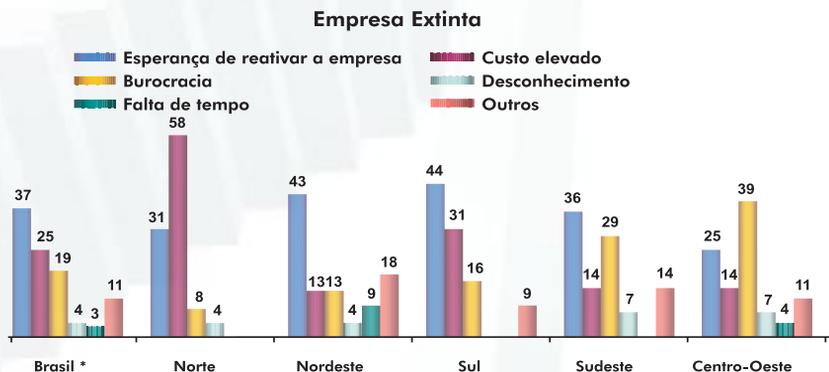
Entre as empresas extintas encontradas, a grande maioria (68% dos casos) afirmou não ter dado baixa dos respectivos atos constitutivos na Junta Comercial em função, principalmente, da esperança de reativar as atividades (37% das citações) e do custo elevado (25%).

Gráfico 1
Situação da empresa extinta na Junta Comercial (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

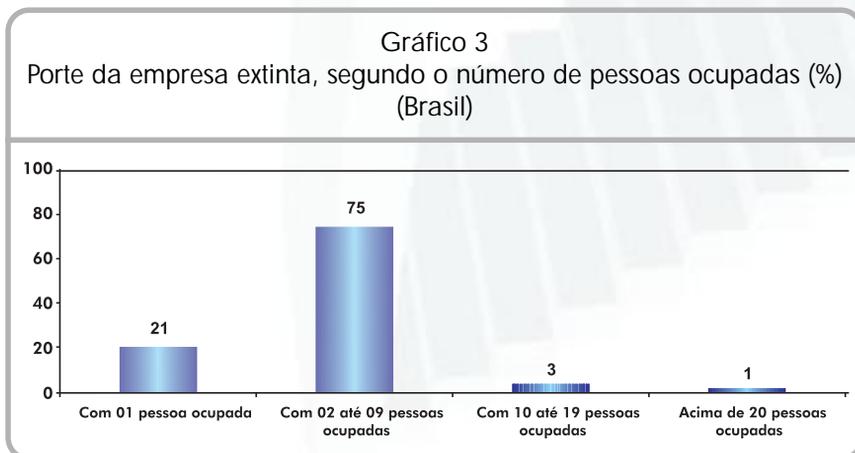
Gráfico 2
Motivos da empresa extinta não dar baixa dos atos constitutivos (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

II.2.2. Quanto ao porte e geração de oportunidades de trabalho

Segundo o critério de pessoas ocupadas, as microempresas com até 09 pessoas ocupadas representam 96% do total das empresas extintas, sendo responsáveis pela geração de 3,2 postos de trabalho, em média.



21

II.2.3. Quanto ao setor de atividade

As empresas extintas pesquisadas concentram-se nas atividades de comércio e serviços, apresentando pequenas variações de acordo com o número de pessoas ocupadas. Notadamente, as empresas com 02 até 09 pessoas ocupadas apresentam maior incidência no setor de comércio, enquanto que aquelas com 01 pessoa são na maioria prestadoras de serviços.

Tabela 2
Distribuição das empresas extintas, por setor de atividade,
segundo o número de pessoas ocupadas
(Brasil)

Nº de Ocupações	Setor de Atividade			
	Indústria	Comércio	Serviços	Total
01 pessoa	2%	46%	52%	100%
Com 02 até 09 pessoas	3%	53%	44%	100%
Com 10 até 19 pessoas	-	50%	50%	100%
Brasil *	3%	51%	46%	100%

* Empregadores com uma ou mais pessoas ocupadas.



II.2.4. Quanto à atividade e experiência do ex-proprietário

Os ex-proprietários, na maioria, do sexo masculino, possuem segundo grau completo e faixa etária modal de 30 a 49 anos. Conforme os gráficos 4 e 5, aqueles com empresas com 01 pessoa ocupada eram, preponderantemente, autônomos ou ex-funcionário de empresa privada, cuja experiência ou conhecimento no ramo advinha, principalmente, de familiares com negócios similares ou de outra empresa enquanto empregado. Quase 1/4 dos entrevistados (22%) declarou ter iniciado os negócios sem nenhuma experiência ou conhecimento no ramo (Gráfico 5).

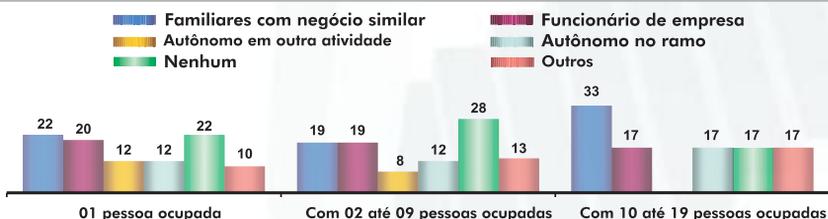
As empresas extintas com 02 até 09 pessoas ocupadas revelam que os seus donos, além de ex-autônomo e ex-funcionários de empresas privadas, exerciam um leque mais variado de atividades, tais como: donas de casa, empresários, estudantes e funcionários públicos. Também para esse estrato de empresas, por volta de 1/3 (28% das citações) afirmou não deter nenhuma experiência ou conhecimento no ramo de atuação quando da abertura da empresa (Gráfico 5).

Os proprietários do estrato das empresas extintas com ocupações acima de 20 pessoas são ex-funcionários de empresas privadas.

Gráfico 4
Atividades exercidas pelos proprietários das empresas extintas, segundo o número de pessoas ocupadas (%) (Brasil)



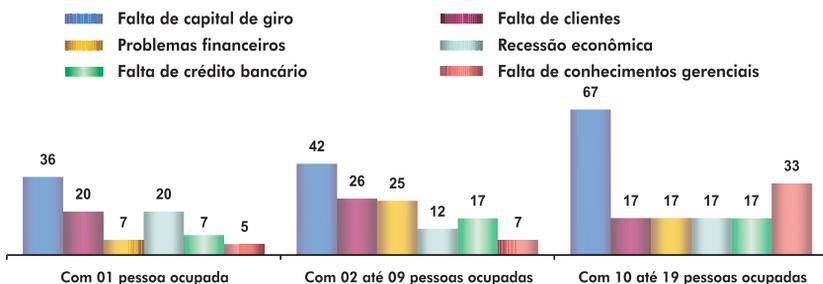
Gráfico 5
Experiência anterior ou conhecimento do ramo de negócios dos proprietários da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (%) (Brasil)



II.2.5. Quanto às razões do fechamento da empresa

O principal motivo da mortalidade da empresa, segundo os proprietários/administradores, concentra-se na falta de capital de giro, indicando desequilíbrio nas entradas e saídas de recursos na empresa (Gráfico 6). A escassez de clientes e a recessão econômica são outras razões que provocaram o fechamento das empresas com 01 pessoa ocupada. Para o grupo de empresas com 02 até 09 ocupações, os problemas financeiros merecem destaque junto com a falta de clientes. Segundo os proprietários das empresas com 10 até 19 ocupações, a falta de conhecimentos gerenciais é uma forte razão para a paralisação das atividades.

Gráfico 6
Principais razões do fechamento da empresa, segundo o número de pessoas ocupadas (%) (Brasil)



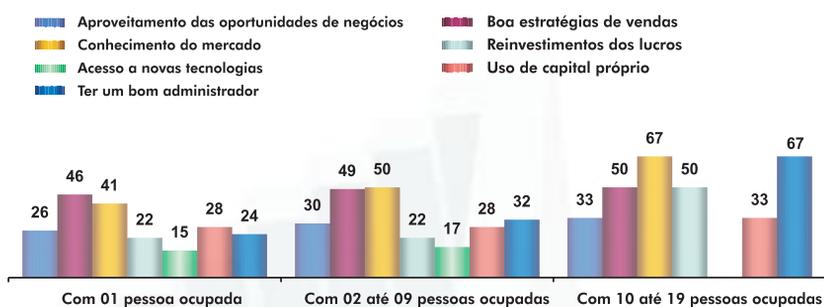
Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.



Analisando as razões do fechamento das empresas e comparando-as com os fatores de sucesso mencionados com maior frequência no Gráfico 7 (bom conhecimento do mercado, boa estratégias de vendas, ter um bom administrador) observa-se que o fator que ameaça a sobrevivência da empresa é a falta de dados consistentes para a tomada de decisão, desde a escolha do negócio a ser empreendido, até a forma de financiamento das operações, política de vendas, estratégia de compras e estrutura de produção.

Na visão dos ex-proprietários do grupo de empresas com 10 até 19 pessoas ocupadas (50% de assinalações), reinvestir parte dos lucros na empresa, melhorando suas condições de atuação no mercado, é um dos fatores de sucesso empresarial.

Gráfico 7
Principais fatores para o sucesso, segundo o proprietário da empresa extinta e o número de pessoas ocupadas (%) (Brasil)

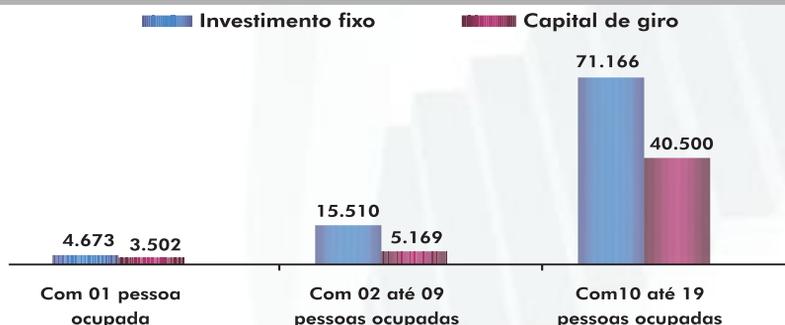


Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

II.2.6. Quanto aos recursos investidos e sua origem

O capital médio investido pela empresa extinta em ativo fixo (máquinas, equipamentos, mobiliário etc) foi da ordem de R\$ 17.782,00, representando a metade do valor encontrado para as empresas em atividade. Para capital de giro, o valor encontrado foi de R\$ 8.854,00, correspondendo a 1/3 das inversões da empresa ativa para compor as necessidades de capital de giro.

Gráfico 8
Recursos investidos na empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (R\$ 1,00) (Brasil)



II.2.7. Quanto à recuperação dos recursos aplicados

Com relação ao percentual estimado de recuperação dos recursos investidos na empresa extinta (Tabela 3), a grande maioria dos respondentes (62% das assinalações) asseverou ter recuperado até 30% do capital aplicado, ressaltando-se não haver registros sobre a recuperação ou perda total do valor investido.

25

Tabela 3
Percentual de recuperação dos recursos aplicados pelos proprietários das empresas extintas (Brasil – Região)

Recuperação dos recursos	Empresa Extinta					
	Brasil	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro Oeste
Até 10 %	23%	-	21%	19%	29%	31%
Acima de 10% até 20%	24%	14%	10%	32%	14%	34%
Acima de 20% até 30%	15%	14%	10%	17%	29%	9%
Acima de 30% até 40%	11%	-	14%	10%	10%	12%
Acima de 40% até 50%	9%	29%	7%	15%	-	3%
Acima de 50% até 60%	9%	43%	21%	2%	4%	4%
Acima de 60% até 70%	3%	-	7%	-	4%	4%
Acima de 70% até 80%	3%	-	7%	-	10%	-
Acima de 80% até 90%	3%	-	3%	5%	-	3%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%



II.2.8. Quanto à faixa de faturamento

Conforme espelhado no Gráfico 9 e segundo os proprietários e administradores que prestaram informações sobre esse item, é substancial o percentual de empresas com faturamento de até R\$ 120.000,00 anuais (73% dos casos).

Tabela 4
Faixa de faturamento anual da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (%) (Brasil)

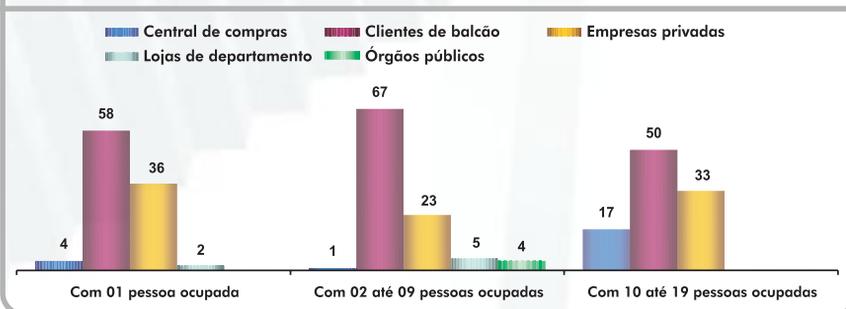
Faixa de faturamento anual	Pessoas ocupadas		
	01	02 a 09	10 a 19
Até R\$ 60 mil	59	48	17
Acima de R\$ 60 mil até R\$ 120 mil	4	12	49
Acima de R\$ 120 mil até R\$ 360 mil	2	4	17
Acima de R\$ 360 mil até R\$ 600 mil	-	1	-
Acima de R\$ 600 mil até R\$ 840 mil	-	1	-
Acima de R\$ 840 mil até R\$ 1.080 mil	-	1	1
Acima de R\$ 1.080 mil até R\$ 1.200 mil	-	-	17
Acima de R\$ 1.200 mil	-	2	-
Não teve faturamento/Não informou	35	31	-

26

II.2.9. Quanto aos principais clientes

Vendas diretas ao consumidor no varejo (balcão) e o atendimento à carteira de pedidos da empresa privada configuram-se como os principais clientes da empresa extinta. Para comparação, nas empresas ativas, lojas de departamento, centrais de compras e órgãos públicos caracterizam-se, também, como principais clientes.

Gráfico 9
Principais clientes da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas (%) (Brasil)



III. Impactos sócio-econômicos da mortalidade de empresas no País

Em valores absolutos, aplicando-se as taxas de mortalidade apuradas em relação ao número de empresas constituídas no período, tem-se uma estimativa do total de empreendimentos que fecharam as portas, acarretando, por conseguinte, impactos significativos nos indicadores sócio-econômicos das regiões e do País.

Tabela 5
Natalidade e estimativa de mortalidade de empresas, segundo as Regiões e Brasil, em números absolutos, no período (2000 – 2002)

Regiões	2000		2001		2002	
	Natalidade	Mortalidade	Natalidade	Mortalidade	Natalidade	Mortalidade
Sudeste	209.646	128.094	222.480	126.146	207.132	101.288
Sul	105.331	62.040	111.853	67.224	98.734	52.230
Nordeste	85.038	53.319	87.941	46.960	79.951	37.977
Norte	23.444	12.519	23.612	12.183	19.878	9.442
Centro-Oeste	37.143	20.020	45.025	24.584	39.456	19.491
Brasil *	460.602	275.900	490.911	276.874	445.151	219.905

* Valores apurados com base nas taxas de mortalidade ponderadas em cada ano (2000 - 59,9%; 2001 - 56,4%; e 2002 - 49,4%)
Fonte: Elaborado a partir de dados do DNRC / MDIC e pesquisa de campo.

A partir da estimativa do número total de empresas fechadas, tem-se o custo social advindo do encerramento de uma atividade econômica, em termos de dispensa de mão-de-obra, perda de poupança e distribuição de renda, notadamente no Sul e Sudeste, principais responsáveis pela composição do Produto Interno Bruto - PIB do País.

Em termos de Brasil, e considerando que o número médio de pessoas ocupadas na empresa extinta é de 3,2 pessoas, estima-se o contingente de trabalhadores que perderam as suas ocupações. Dessa forma, de um total de 772.679 empresas extintas, com até quatro anos da data de constituição, 2,4 milhões de pessoas perderam as suas ocupações, sendo as Regiões Sudeste e Sul as mais afetadas.

Os valores acima, contudo, não representam perda total, pois uma parcela dos recursos investidos foi recuperada, conforme mostra a tabela 3. Além disso, é necessário ter presente que há um forte dinamismo na criação



de novas empresas todo ano, que alcança em torno de 470 mil empresas instaladas, gerando novos empregos. No final, há um processo líquido de aumento anual do número de empresas em atividade e dos empregos gerados nas MPE.

Tabela 6
Redução do número de postos de trabalho, segundo as Regiões e Brasil, em números absolutos, para o período (2000 – 2002)

Regiões	2000		2001		2002	
	Mortalidade	Perda de Ocupações	Mortalidade	Perda de Ocupações	Mortalidade	Perda de Ocupações
Sudeste	128.094	384.282	126.146	277.521	101.288	283.606
Sul	62.040	254.364	67.224	161.338	52.230	214.143
Nordeste	53.319	191.948	46.960	159.664	37.977	75.954
Norte	12.519	27.542	12.183	37.767	9.442	25.493
Centro-Oeste	20.020	66.066	24.584	68.835	19.491	85.760
Brasil *	275.900	924.202	276.874	705.125	219.905	684.956

* Valores apurados com base nas taxas de mortalidade ponderadas em cada ano (2000 - 59,9%; 2001 - 56,4%; e 2002 - 49,4%).

A pesquisa apurou, por região, os recursos totais despendidos para o funcionamento da empresa. Desta forma, o resultado consolidado para o Brasil, em termos de capital investido em máquinas, equipamentos, mobiliário, etc (investimento fixo) e capital de giro, permite estimar uma perda de R\$ 19,8 bilhões de inversões na atividade econômica, oriundas das empresas encerradas, com até 04 (quatro) anos de constituição.

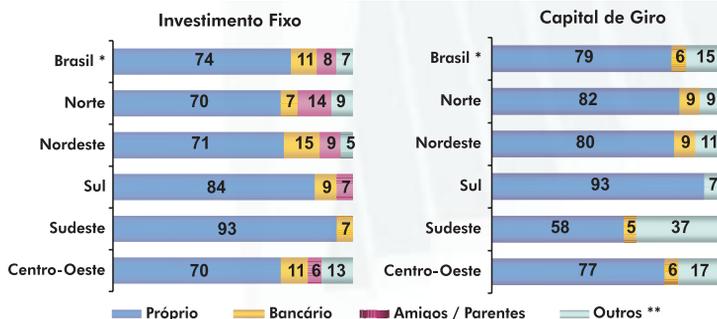
Tabela 7
Recursos investidos pelas empresas extintas, segundo Regiões e Brasil, em valores médios, para o período de (2000 – 2002)

Regiões	2000		2001		2002	
	Mortalidade (Nº)	Recursos (R\$ milhões)	Mortalidade (Nº)	Recursos (R\$ milhões)	Mortalidade (Nº)	Recursos (R\$ milhões)
Sudeste	128.094	3.043,9	126.146	2.775,2	101.288	2.734,8
Sul	62.040	957,7	67.224	2.402,2	52.230	1.915,7
Nordeste	53.319	1.857,5	46.960	631,6	37.977	544,8
Norte	12.519	183,7	12.183	169,0	9.442	227,2
Centro-Oeste	20.020	577,9	24.584	724,9	19.491	1.048,8
Brasil *	275.900	6.620,7	276.874	6.702,9	219.905	6.471,3

* Valores apurados com base nas taxas de mortalidade ponderadas em cada ano (2000 - 59,9%; 2001 - 56,4%; e 2002 - 49,4%).

Haja vista que os R\$ 19,8 bilhões estimados têm como origem recursos próprios, segundo uma grande parcela dos entrevistados (acima de 74% para o consolidado Brasil), pode-se inferir que o referido montante representa a perda nominal da poupança pessoal / familiar dos empreendedores.

Gráfico 10
Origem dos recursos investidos pela empresa extinta (%)
(Brasil – Região)

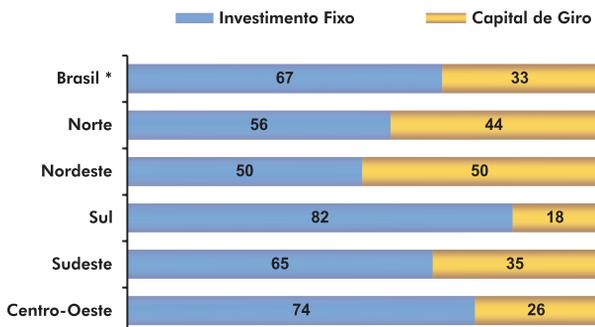


* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

** Outros recursos, tais como: limite de crédito do cheque especial, cartão de crédito e cheque pré-datado.

Do montante de R\$ 19,8 bilhões, 67% compõem o ativo imobilizado pelas empresas extintas e 33% representam os recursos utilizados para cobrir as despesas variáveis da empresa – capital de giro.

Gráfico 11
Composição do capital investido pela empresa extinta (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

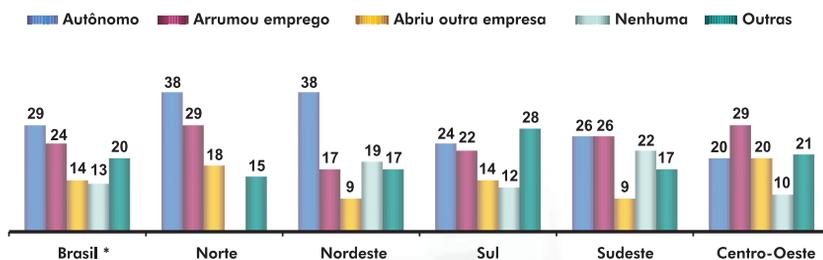




III.1 Atividade desenvolvida após o fechamento da empresa

Segundo os proprietários entrevistados, após o fechamento da empresa, 29% passaram a exercer a atividade de autônomo e 24% conseguiram um emprego. Atestando a característica do brasileiro em empreender, tem-se que 14% abriram outra empresa, quer seja motivado pela identificação de uma oportunidade de negócio ou por necessidade de complementar/gerar renda.

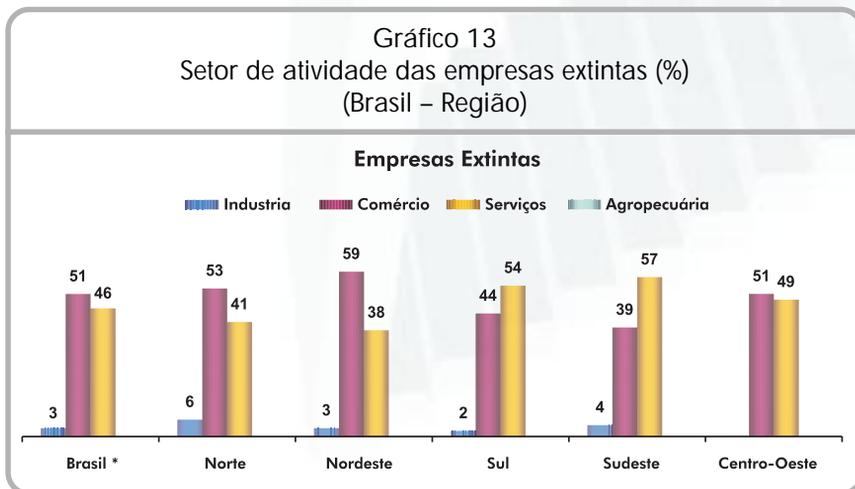
Gráfico 12
Atividades dos empresários após o cancelamento da empresa (%)
(Brasil – Região)



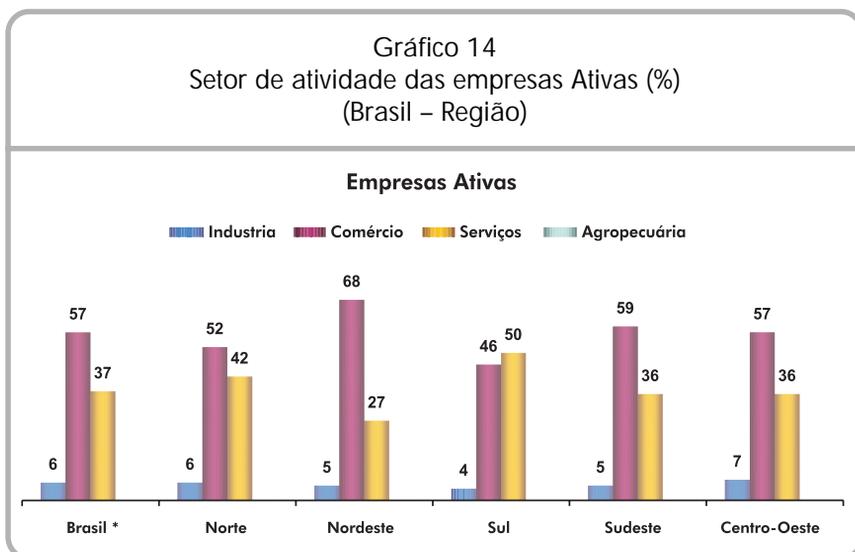
* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

IV. Comparativo entre os estratos das empresas Ativas e Extintas

- Quanto ao setor de atividade principal:



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.



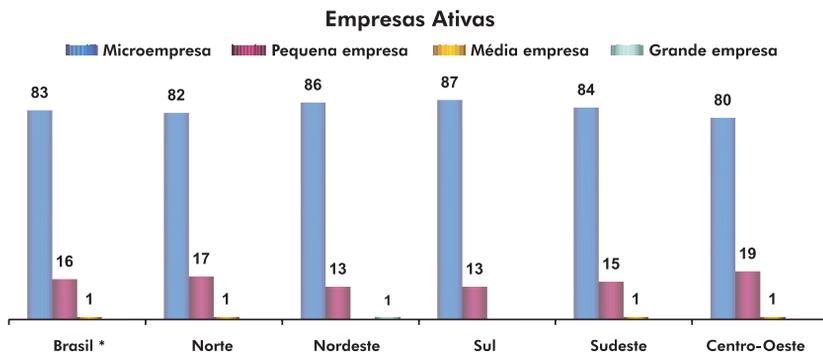
* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.





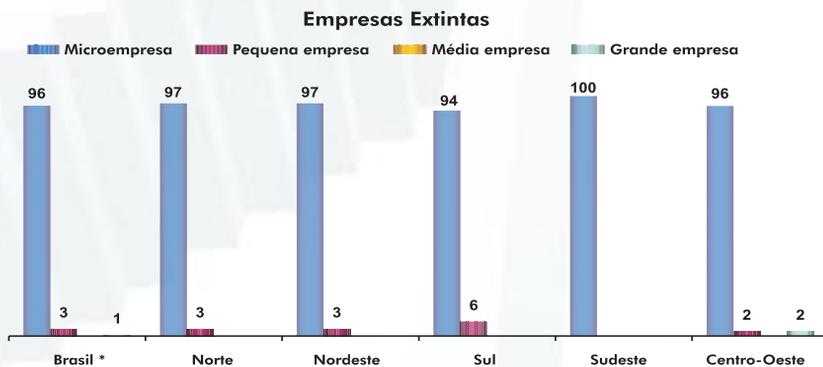
• Quanto ao porte:

Gráfico 15
Porte das empresas Ativas, segundo o número de pessoas ocupadas (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

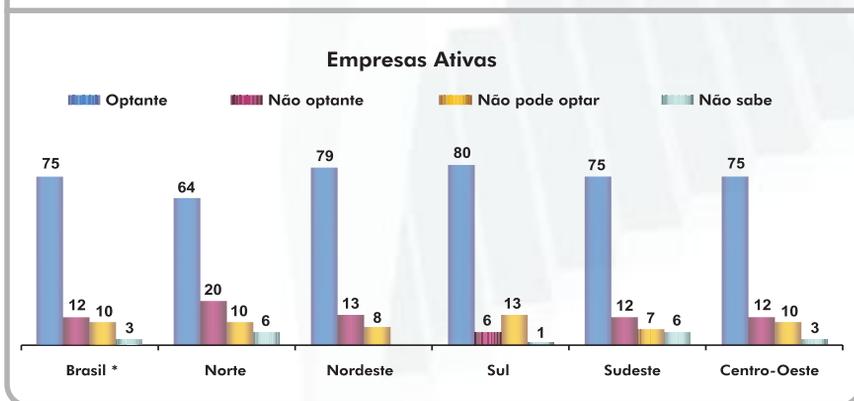
Gráfico 16
Porte das empresas extintas, segundo o número de pessoas ocupadas (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

• Quanto à opção pelo SIMPLES Federal:

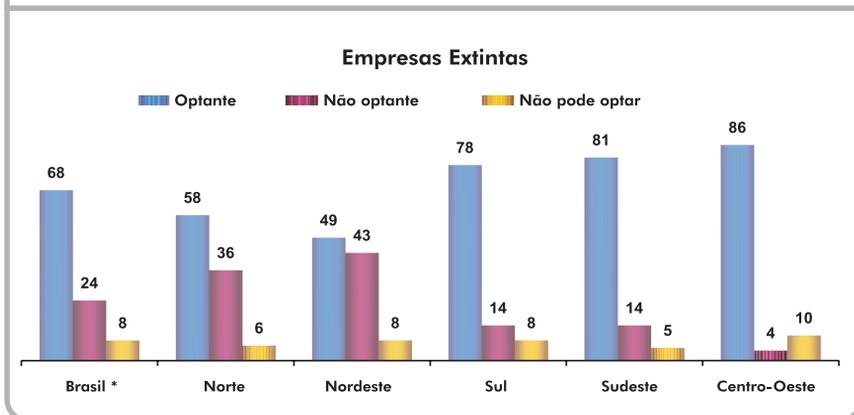
Gráfico 17
Situação das empresas ativas, em relação ao SIMPLES Federal (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

33

Gráfico 18
Situação das empresas extintas, em relação ao SIMPLES Federal (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.



• Quanto ao nível de investimento:

Tabela 8
Recursos investidos pelas empresas ativas para o funcionamento,
segundo Regiões e Brasil, em valores médios.
Empresas Ativas

Regiões	2000		2001		2002	
	Invest. Fixo (R\$)	Cap. de Giro (R\$)	Invest. Fixo (R\$)	Cap. de Giro (R\$)	Invest. Fixo (R\$)	Cap. de Giro (R\$)
Sudeste	31.836,10	21.695,00	398.088,60 *	136.066,10 *	29.297,80	16.720,30
Sul	55.934,30	20.341,90	83.550,70	60.831,40	31.812,10	14.615,80
Nordeste	30.542,50	21.446,50	31.819,40	10.638,40	22.230,30	11.035,40
Norte	43.863,30	17.851,70	27.950,80	30.839,80	36.516,70	16.454,40
Centro-Oeste	21.290,60	13.716,60	24.628,40	12.677,30	36.487,20	10.663,60
Brasil **	35.462,10	18.144,00	85.272,80	37.009,60	31.187,90	13.390,90

34

* Média elevada em função da existência de empresas exportadoras, restaurantes e buffet.

** Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

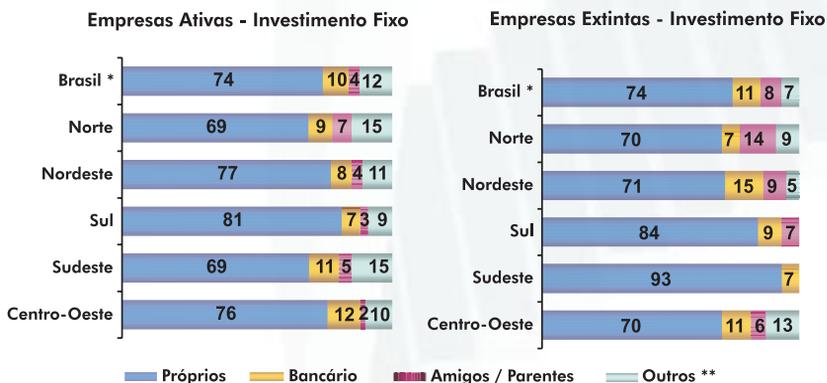
Tabela 9
Recursos investidos pelas empresas extintas para o funcionamento,
segundo Regiões e Brasil, em valores médios.
Empresas Extintas

Regiões	2000		2001		2002	
	Invest. Fixo (R\$)	Cap. de Giro (R\$)	Invest. Fixo (R\$)	Cap. de Giro (R\$)	Invest. Fixo (R\$)	Cap. de Giro (R\$)
Sudeste	16.833,30	6.816,70	14.333,30	7.666,70	15.500,00	11.500,00
Sul	11.187,50	4.250,00	32.020,00	3.714,30	29.750,00	6.928,60
Nordeste	15.945,00	18.891,7	8.250,00	5.200,00	7.191,70	7.154,50
Norte	8.545,50	6.126,90	9.538,50	4.336,40	8.866,70	15.200,00
Centro-Oeste	24.394,10	4.470,00	12.666,70	16.820,00	45.076,90	8.730,80
Brasil *	15.838,10	9.428,80	14.764,00	7.792,50	24.166,70	9.067,50

* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

• Quanto à origem dos recursos:

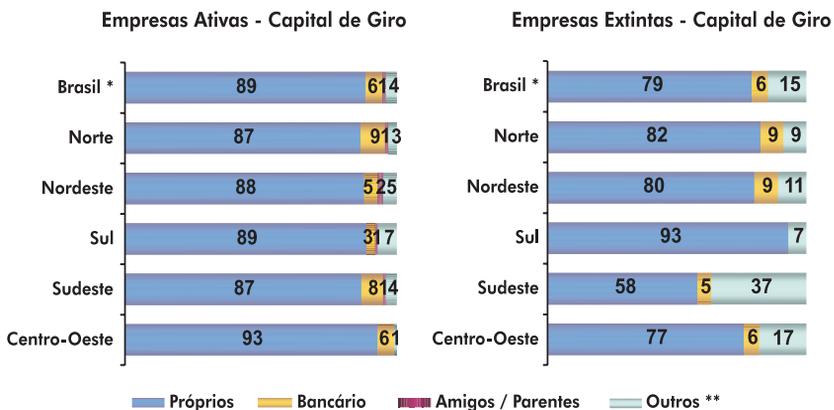
Gráfico 19
Comparativo da origem do Investimento Fixo (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

** Outros recursos, tais como: limite de crédito do cheque especial, cartão de crédito e cheque pré-datado.

Gráfico 20
Comparativo da origem do Capital de Giro (%)
(Brasil – Região)



* Resultados ponderados com base nos índices calculados a partir do modelo constante do anexo.

** Outros recursos, tais como: limite de crédito do cheque especial, cartão de crédito e cheque pré-datado.



• **Quanto ao faturamento bruto anual:**

Dentre as empresas que se dispuseram a prestar informações sobre esse item, é substancialmente maior o percentual de empresas com faturamento de até R\$ 120.000,00 anuais.

A partir do critério de porte de empresa adotado pelo SIMPLES, têm-se as tabelas a seguir que apresentam a distribuição das faixas de faturamento bruto anual das empresas ativas e encerradas.

Tabela 10
Faturamento bruto anual – Empresas Ativas
(Brasil)

Porte	Faturamento	Brasil	SE	Sul	NE	Norte	CO
Micro	Até R\$ 60 mil	48	45	50	55	49	41
	Acima de R\$ 60 mil até R\$ 120 mil	25	21	22	22	21	34
Pequena	Acima de R\$ 120 mil até R\$ 360 mil	13	14	10	11	14	15
	Acima de R\$ 360 mil até R\$ 600 mil	5	3	8	3	6	4
	Acima de R\$ 600 mil até R\$ 840 mil	2	2	3	1	2	1
	Acima de R\$ 840 mil até R\$ 1.080 mil	2	2	2	3	2	1
	Acima de R\$ 1.080 mil até R\$ 1.200 mil	1	1	-	1	1	1
	Acima de R\$ 1.200 mil	2	7	2	2	4	1
	Não teve faturamento	2	5	3	2	1	2
Total		100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela 11
Faturamento bruto anual – Empresas Extintas
(Brasil)

Porte	Faturamento	Brasil	SE	Sul	NE	Norte	CO
Micro	Até R\$ 60 mil	50	43	48	56	59	43
	Acima de R\$ 60 mil até R\$ 120 mil	12	13	10	5	15	18
Pequena	Acima de R\$ 120 mil até R\$ 360 mil	4	-	6	-	6	6
	Acima de R\$ 360 mil até R\$ 600 mil	-	-	-	-	-	2
	Acima de R\$ 600 mil até R\$ 840 mil	1	4	-	-	-	2
	Acima de R\$ 840 mil até R\$ 1.080 mil	-	4	-	-	-	-
	Acima de R\$ 1.080 mil até R\$ 1.200 mil	-	-	-	2	-	-
	Acima de R\$ 1.200 mil	1	-	2	-	6	-
	Não teve faturamento	12	13	20	11	6	8
Não informou	19	22	14	26	9	20	
Total		100%	100%	100%	100%	100%	100%

- Quanto aos Clientes:

Clientes principais	Empresas	
	Extintas	Ativas
Clientes de balcão (varejo)	58%	60%
Empresas privadas	25%	26%
Outro principal cliente	8%	5%
Lojas de departamentos	4%	2%
Órgãos públicos	3%	5%
Central de compras	2%	2%
Total	100%	100%

37

- Quanto à participação em Redes Associativas:

Participação em Redes Associativas	Empresas	
	Extintas	Ativas
Não participava de Rede Associativa	90%	85%
Não informou	6%	7%
Associação de produção, compra/vendas ou consórcio	1%	2%
Cooperativas	1%	2%
Franquias	1%	2%
Outra rede	1%	2%
Total	100%	100%



- **Condução das atividades:**

Neste quesito foram apresentadas duas formas de entrevistas: estimulada, por meio da apresentação de cartela ao entrevistado, e espontânea, através da qual a pessoa emite a sua opinião livremente, sem a interferência do entrevistado.

Tabela 14
Principais dificuldades na condução das atividades e razões para o fechamento da empresa, a partir de pergunta estimulada (Brasil)

Dificuldades / razões	Empresas	
	Extintas	Ativas
Falta de capital de giro	42%	42%
Falta de clientes	25%	14%
Problemas financeiros	21%	15%
Maus pagadores	16%	18%
Falta de crédito bancário	14%	19%
Recessão econômica no país	14%	35%
Outra razão	14%	3%
Ponto / local inadequado	8%	4%
Falta de conhecimentos gerenciais	7%	8%
Problemas com a fiscalização	6%	6%
Falta de mão-de-obra qualificada	5%	17%
Instalações inadequadas	3%	4%
Carga tributária elevada	1%	68%
Concorrência muito forte	-	32%
Desconhecimento do mercado	-	4%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

Tabela 15

Ranking das dez principais dificuldades na condução das atividades da empresa ativa, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários (Brasil)

Dificuldades	Empresas Ativas	
	Nº de citações	Percentual
Carga tributária / encargos / impostos	549	29,1%
Falta de capital de giro	353	18,7%
Concorrência	236	12,5%
Falta de profissionais / mão-de-obra qualificada	158	8,4%
Dificuldade financeira	112	5,9%
Falta de clientes	102	5,4%
Maus pagadores / inadimplência	90	4,8%
Crise econômica do país	78	4,1%
Falta de crédito	77	4,1%
Burocracia	73	3,9%

39

Tabela 16

Ranking das dez principais razões para encerramento das atividades da empresa extinta, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários (Brasil)

Razões	Empresas extintas	
	Nº de citações	Percentual
Falta de capital de giro	51	24,1%
Impostos altos / tributos	34	16,0%
Falta de clientes	17	8,0%
Concorrência	15	7,1%
Baixo lucro	13	6,1%
Dificuldade financeira	13	6,1%
Desinteresse na continuação do negócio	13	6,1%
Maus pagadores / inadimplência	13	6,1%
Problemas familiares	8	3,8%
Má localização da empresa	8	3,8%



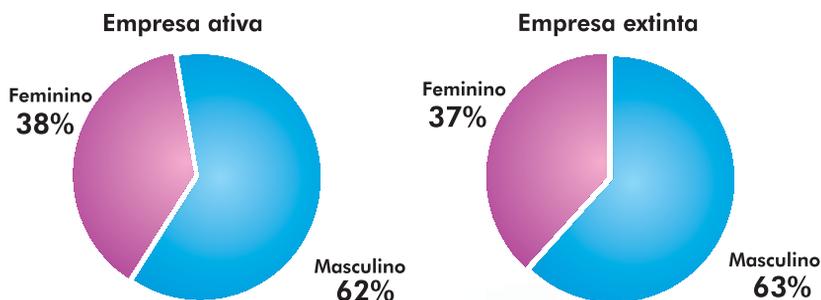


V. Perfil do proprietário/administrador das empresas "Extintas e Ativas"

- Quanto ao sexo:

Gráfico 21

Distribuição dos entrevistados, segundo o sexo dos proprietários das empresas ativas e extintas (Brasil)

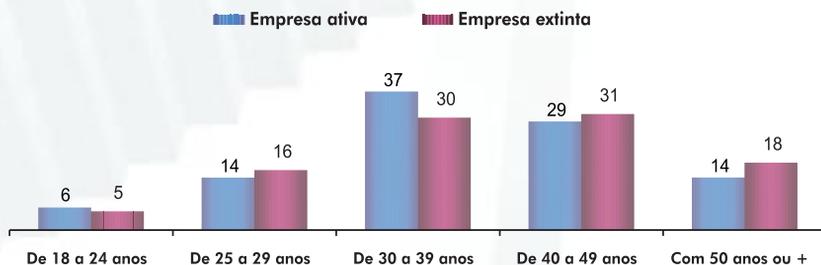


40

- Quanto à faixa etária:

Gráfico 22

Comparativo da faixa etária dos proprietários, segundo os estratos de empresas ativas e extintas (%) (Brasil)



- Quanto à escolaridade:

Tabela 17
Comparativo da escolaridade dos
proprietários das empresas extintas e ativas
(Brasil)

Escolaridade	Empresas	
	Extintas	Ativas
Até o primário completo	5%	3%
Primário completo até ginásio incompleto	6%	7%
Ginásio completo até colegial incompleto	12%	14%
Colegial completo até superior incompleto	46%	46%
Superior completo ou mais	29%	29%
Não informou	2%	1%
Total	100%	100%

- Quanto às atividades exercidas antes de empreender:

41

Tabela 18
Atividade exercida pelo proprietário ou do
administrador antes de constituir a empresa
(Brasil)

Atividades	Empresas	
	Extintas	Ativas
Funcionário de empresa privada	30%	34%
Autônomo	25%	24%
Empresário	10%	10%
Dona de casa	8%	5%
Estudante	7%	9%
Funcionário público	7%	7%
Atuava no mercado financeiro	6%	6%
Aposentado	3%	2%
Nenhuma	2%	-
Vivia de rendas	1%	1%
Outra atividade	1%	2%
Total	100%	100%





- Quanto aos motivos para a constituição da empresa:

Tabela 19
Motivos para constituir ou participar da sociedade, segundo os proprietários das empresas extintas e ativas (Brasil)

Motivos	Empresas	
	Extintas	Ativas
Desejo de ter o próprio negócio	41%	38%
Estava desempregado	20%	16%
Identificou uma oportunidade de negócio	19%	15%
Para aumentar renda / melhorar de vida	16%	7%
Tinha experiência anterior	10%	5%
Foi demitido e recebeu FGTS / indenização	5%	3%
Por influência de outras pessoas	5%	4%
Tinha capital disponível	5%	2%
Tinha tempo disponível	5%	1%
Outro motivo	5%	3%
Estava insatisfeito no seu emprego	4%	3%
Aproveitou algum programa de demissão voluntária	3%	2%
Aproveitou incentivos governamentais	3%	1%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

- Quanto à experiência ou conhecimento no ramo de negócios:

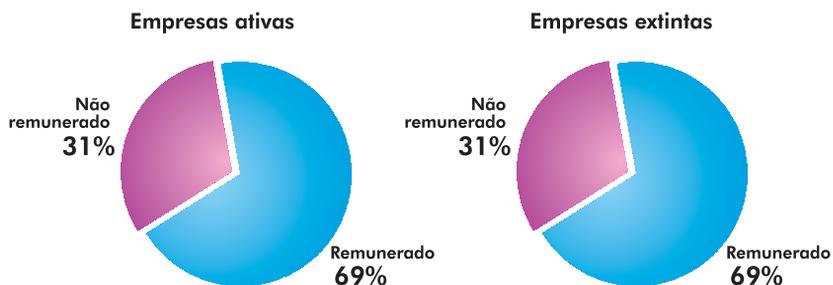
Tabela 20
Experiência anterior ou conhecimento do ramo de negócio pelo proprietário/administrador (Brasil)

Conhecimento do ramo de negócio	Empresas	
	Extintas	Ativas
Nenhuma	26%	21%
Alguém na família tinha um negócio similar	19%	22%
Funcionário de outra empresa	19%	21%
Trabalhava como autônomo no ramo	12%	16%
Trabalhava como autônomo em outra atividade	8%	6%
Sócio / proprietário de outra empresa	7%	7%
Diretor / gerente de outra empresa	5%	5%
Outra experiência	4%	2%
Total	100%	100%

43

- Quanto à remuneração do empresário no primeiro ano de atividade da empresa:

Gráfico 23
Indicativo de remuneração do proprietário / administrador no primeiro ano de funcionamento da empresa (Brasil)



Obs.: Remuneração: rendimento aferido a partir da distribuição de lucros, pró-labore etc.





VI. Serviços de Desenvolvimento Empresarial/Serviços Sebrae

- Quanto aos fatores mais importantes para o sucesso de uma empresa

Tabela 21
Fatores mais importantes para o sucesso de uma empresa, segundo os proprietários/administradores das empresas extintas e ativas (Brasil)

Fatores de sucesso	Empresas	
	Extintas	Ativas
Bom conhecimento do mercado onde atua	49%	55%
Boa estratégia de vendas	48%	46%
Criatividade do empresário	31%	45%
Ter um bom administrador	31%	27%
Aproveitamento das oportunidades de negócios	29%	43%
Uso de capital próprio	29%	29%
Empresário com persistência / perseverança	28%	36%
Capacidade de liderança do empresário	25%	28%
Reinvestimento dos lucros na própria empresa	23%	33%
Ter acesso a novas tecnologias	17%	23%
Capacidade do empresário para assumir riscos	15%	22%
Terceirização das atividades meio da empresa	5%	6%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.



- Quanto às áreas de conhecimento mais importantes no primeiro ano de atividade:

Tabela 22
Áreas de conhecimento mais importantes no primeiro ano de atividade de uma empresa, segundo os proprietários das empresas (Brasil)

Áreas de conhecimento importantes	Empresas	
	Extintas	Ativas
Planejamento	59%	24%
Vendas	41%	10%
Marketing / Propaganda	36%	7%
Organização empresarial	35%	17%
Análise financeira	32%	7%
Relações humanas	22%	3%
Conjuntura econômica	16%	14%
Informática	14%	6%
Processo decisório	6%	10%
Nenhuma	3%	2%

46

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

- Quanto à procura de assessoria/auxílio:

Tabela 23
Tipos de assessorias e auxílios demandados na condução ou gerenciamento da empresa, segundo os proprietários das empresas (Brasil)

Tipo de assessoria/auxílio	Empresas	
	Extintas	Ativas
Contador	36%	42%
Não procurou assessoria / auxílio	32%	25%
Empresas de consultoria / consultores	16%	14%
Pessoas que conheciam o ramo	9%	9%
Associação de empresas do ramo	3 %	2%
SEBRAE	3%	4%
Entidades de classe	-	1%
SENAC	-	1%
SENAI	-	-
SENAR	-	-
SESI	-	-
Outra assessoria / auxílio	-	1%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

Tabela 24
Tipos de assessorias e auxílios mais importante,
segundo os proprietários/administradores das empresas
(Brasil)

Assessoria / auxílio importante	Empresas	
	Extintas	Ativas
Pessoas que conheciam o ramo	34%	28%
Contador	32%	35%
SEBRAE	20%	11%
Empresas de consultoria / consultores	5%	12%
Outra assessoria / auxílio	5%	2%
Associação de empresas do ramo	2%	5%
Entidades de classe	2%	2%
SENAC	-	3%
SENAI	-	1%
SENAR	-	-
SESI	-	-
Não procurou assessoria / auxílio	-	-
Total	100%	100%

47

Tabela 25
Ranking dos dez principais tipos de assessoria/auxílio útil para
enfrentar as dificuldades, segundo as opiniões espontâneas dos
proprietários / administradores das empresas ativas
(Brasil)

Assessoria/Auxílio	Empresas Ativas	
	Nº de citações	Percentual
Incentivo / Auxílio Financeiro	188	10,0%
Área Financeira	121	6,4%
Área de Qualidade	106	5,6%
Apoio do SEBRAE	101	5,4%
Área Contábil	81	4,3%
Área de Organização Empresarial	75	4,0%
Área Administrativa	74	3,9%
Treinamento profissionalizante/capacitação da mão-de-obra	68	3,6%
Linha de crédito com juros mais baixos	62	3,3%
Incentivos governamentais	61	3,2%



Tabela 26

Ranking dos dez principais tipos de assessoria/auxílio útil para enfrentar as dificuldades, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários/administradores das empresas extintas (Brasil)

Tipo de assessoria/auxílio	Empresas Extintas	
	Nº de citações	Percentual
Orientação empresarial do SEBRAE	37	18,2%
Incentivo financeiro (capital de giro)	27	13,3%
Linha de crédito	18	8,9%
Área financeira	17	8,4%
Empréstimo a juros baixos	14	6,9%
Incentivos do Governo	11	5,4%
Área Contábil	8	3,9%
Área Administrativa	8	3,9%
Conhecimento na área	7	3,4%
Baixar impostos	7	3,4%

48

- Quanto às áreas de interesse para assessoria do SEBRAE:

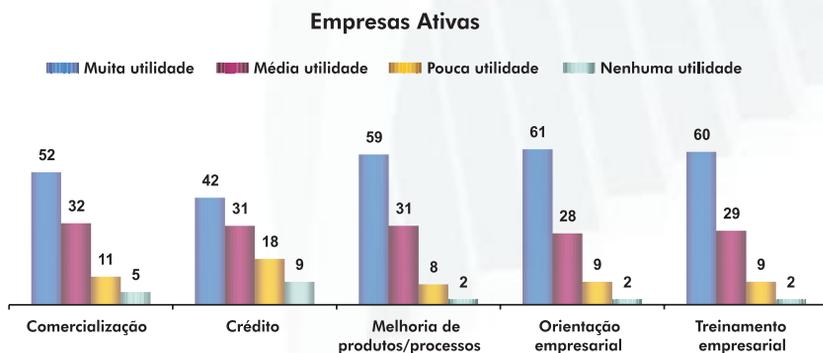
Tabela 27

Áreas de interesse dos proprietários/administradores das empresas na procura de assessoria/auxílio do Sebrae (Brasil)

Áreas	Empresas	
	Extintas	Ativas
Crédito	32%	28%
Orientação empresarial	23%	24%
Treinamento empresarial	18%	28%
Comercialização	15%	11%
Melhoria de produtos e processos	12%	7%
Outra área	-	2%
Total	100%	100%

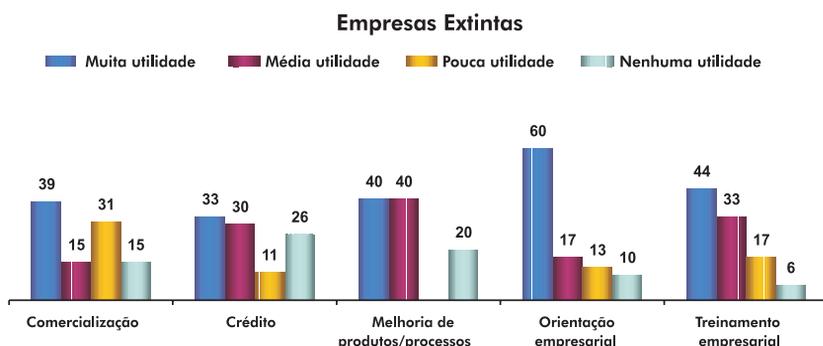
• Quanto ao grau de utilidade do apoio recebido do SEBRAE:

Gráfico 24
Grau de utilidade do apoio do Sebrae, segundo os proprietários/
administradores das empresas ativas (%)
(Brasil)



49

Gráfico 25
Grau de utilidade do apoio do Sebrae, segundo os
proprietários/administradores das empresas extintas (%)
(Brasil)





- Quanto às medidas de política pública de apoio às MPE's:

Tabela 28
Sugestões de políticas públicas para apoio às micro e pequenas empresas, segundo a opinião dos proprietários/administradores das empresas (Brasil)

Políticas Públicas	Empresas	
	Extintas	Ativas
Crédito preferencial (juros e prazos)	56%	65%
Desburocratização do registro / baixa de empresas	47%	38%
Tratamento tributário diferenciado	38%	43%
Disponibilização de informações de mercado	23%	22%
Programa de treinamento de pessoal	23%	21%
Programa de cooperativismo	13%	11%
Programa para facilitar as exportações	8%	4%
Acesso às compras governamentais	7%	12%
Nenhuma	5%	3%
Outra medida	-	1%

Obs.: A questão admitia respostas múltiplas.

ANEXO

51





Aspectos Metodológicos

I. Primeira etapa

Aferição da taxa de mortalidade nos três anos considerados (2000, 2001 e 2002), por meio de exaustivo rastreamento junto a uma amostra de empresas sorteadas, de acordo com os seguintes parâmetros:

- a) **Universos:** cadastros das Juntas Comerciais das 27 (vinte e sete) Unidades da Federação, de empresas localizadas nas capitais do País e constituídas no período de 2000 a 2002.
- b) **Plano Amostral:** amostra aleatória simples, com representatividade regional, por ano, erro de amostragem $d_0=5$ p.p., coeficiente de confiança de 95% e $p=50\%$.

Para cada ano considerado de constituição das empresas, foi extraída uma amostra aleatória estratificada desproporcional, em relação a cada região. Dentro de cada uma delas, a amostra foi distribuída proporcionalmente, em relação aos Estados.

Nessas condições, a tabela a seguir apresenta o plano amostral das 5.727 empresas rastreadas no país nos três anos considerados, por região, e a respectiva proporcionalidade por UF, obtida a partir dos universos de empresas constituídas nas Juntas Comerciais do País. Ademais, procedeu-se à repartição amostral em cada UF, obedecendo-se a proporcionalidade existente entre os tipos jurídicos de empresas, segundo o novo Código Civil: "Empresário" (antiga Firma Individual - FI) e "Sociedade Empresária Limitada" (antiga Limitada - Ltda).



Tabela 1
Plano amostral com representatividade regional e distribuição proporcional por Unidade da Federação, para o período (2000 – 2002)

Região / Estado	Universo (N)				Amostra Regional (n) e distribuição proporcional por UF			
	2000	2001	2002	TOTAL	2000	2001	2002	TOTAL
NORTE	23.444	23.612	19.878	66.934	378	379	377	1134
Acre	1.177	1.101	901	3.179	19	18	15	52
Amapá	1.311	1.361	1.253	3.925	23	23	23	69
Amazonas	4.611	4.964	4.269	13.844	76	80	83	239
Pará	8.196	8.159	6.852	23.207	132	129	131	392
Rondonia	3.795	3.506	2.939	10.240	60	57	57	174
Roraima	1.076	1.143	827	3.046	15	19	15	49
Tocantins	3.278	3.378	2.837	9.493	53	53	53	159
NORDESTE	85.038	87.941	79.951	252.960	383	383	383	1.149
Alagoas	4.582	3.851	3.709	12.142	19	16	19	54
Bahia	27.313	28.703	26.220	82.236	123	126	126	375
Ceará	13.305	13.850	13.330	40.485	61	61	65	187
Maranhão	6.994	8.841	6.841	22.676	31	38	31	100
Paraíba	6.235	5.954	5.603	17.792	27	27	27	81
Pernambuco	15.177	15.190	13.794	44.161	69	65	65	199
Piauí	3.216	3.562	2.886	9.664	15	15	15	45
Rio Grande do Norte	4.765	4.976	4.824	14.565	23	23	23	69
Sergipe	3.451	3.014	2.744	9.209	15	12	12	39
CENTRO-OESTE	37.143	45.025	39.456	121.624	381	381	381	1.143
Distrito Federal	8.974	9.482	9.127	27.583	92	80	88	260
Goiás	12.716	18.292	15.450	46.458	131	152	149	432
Mato Grosso	8.982	10.204	8.895	28.081	92	88	85	265
Mato Grosso do Sul	6.471	7.047	5.984	19.502	66	61	59	186
SUDESTE	209.646	222.480	207.132	639.258	384	384	384	1.152
Espírito Santo	8.284	9.187	8.862	26.333	15	16	16	47
Minas Gerais	51.014	51.154	46.712	148.880	94	88	87	269
Rio de Janeiro	27.285	29.788	27.530	84.603	50	52	51	153
São Paulo	123.063	132.351	124.028	379.442	225	228	230	683
SUL	105.331	111.853	98.734	315.918	383	383	383	1.149
Paraná	36.280	38.883	35.584	110.747	132	133	138	403
Rio Grande do Sul	44.589	46.960	39.080	130.629	162	161	152	475
Santa Catarina	24.462	26.010	24.070	74.542	89	89	93	271
BRASIL	460.602	490.911	445.151	1.396.664	1.909	1.910	1.908	5.727

c) **Rastreamento:** executado junto às empresas e aos sócios, por meio de várias tentativas, tais como: telefone, serviço de auxílio à lista telefônica, visita “in loco”, pesquisa na RAIS/MTE, na vizinhança e no endereço do sócio, sendo desconsideradas as empresas que não chegaram a funcionar (66 casos) e as empresas com CNPJ diferente (3 casos), que totalizam 69 (sessenta e nove) estabelecimentos.

No que se refere aos procedimentos de busca das empresas, observa-se, na tabela a seguir, que foram efetuadas ao todo 10.427 tentativas para localização das 5.727 empresas selecionadas na amostra Brasil, com maiores incidências para a ida ao local de funcionamento da empresa (50,1% do total), sondagem na vizinhança – 16,9% e contatos pelo telefone do estabelecimento – 16,3%.

Tabela 2
Procedimentos de busca / localização da empresa
Resultado Brasil (2000 – 2002)

PROCEDIMENTOS	2000	%	2001	%	2002	%	Total	%
Ida ao local	1.735	49,1	1.759	50,6	1.729	50,6	5.223	50,1
Rastreamento na vizinhança	629	17,8	604	17,4	533	15,6	1.766	16,9
Telefone da empresa	576	16,3	537	15,4	585	17,1	1.698	16,3
Outros	453	11,4	457	11,6	440	11,4	1.350	11,5
Sócio não localizado	236	6,7	243	7,0	242	7,1	721	6,9
Telefone do sócio	138	3,9	117	3,4	123	3,6	378	3,6
Recusa no campo	105	3,0	107	3,1	107	3,1	319	3,1
Contador	87	2,5	75	2,2	61	1,8	223	2,1
Parentes	14	0,4	20	0,6	16	0,5	50	0,5
Endereço não localizado	9	0,3	7	0,2	12	0,4	28	0,3
Telefone do dono / administrador do imóvel ou empresa atual	4	0,1	0	-	3	0,1	7	0,1
Ida ao local de trabalho / residência	2	0,1	2	0,1	3	0,1	7	0,1
Empresa cancelada	1	0,0	3	0,1	0	-	4	0,0
Assessor	0	-	1	0,0	0	-	1	0,0
Procurador	0	-	1	0,0	0	-	1	0,0
Empresa transferida para outro Estado	0	-	1	0,0	0	-	1	0,0
Recusa por telefone	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	3.536	100,0	3.477	100,0	3.414	100,0	10.427	100,0



A partir desses levantamentos, surgiram três tipos de situações: 1) empresas em atividade; 2) empresas extintas; e 3) empresas que não chegaram a funcionar e que foram desconsideradas nos resultados.

II. Segunda etapa

Aplicação de questionários, anexos, estruturados às empresas encontradas dos grupos citados nos itens "1" e "2" acima referidos, visando verificar as diferenças existentes entre ambos quanto aos fatores que determinaram a sobrevivência ou a extinção da atividade empresarial.

- a) **Instrumentos de coleta de dados:** questionários com respostas estimuladas a partir de cartelas e espontâneas, visando à caracterização das empresas, a identificação do perfil do administrador (sócio-gerente) pesquisado, além de um bloco de informações sobre gerenciamento da empresa, dificuldades na condução das atividades, fatores de sucesso e áreas de conhecimento mais importantes, sugestões de medidas de políticas públicas e alguns indicadores econômicos. Também foram enfocados pontos relativos à utilização de produtos SEBRAE e o grau de utilidade dos mesmos.
- b) **Coleta de dados:** foi executada por pesquisadores arrematados e treinados em cada Unidade da Federação, comprovada por meio de averiguações junto a uma amostra de 20% (vinte por cento) do total de entrevistas de cada pesquisador; e
- c) **Tratamento dos dados:** digitação e tabulação por meio de *software* específico de pesquisa, sendo elaborado plano tabular com os cruzamentos desejáveis entre variáveis dependentes e independentes e testes de hipóteses, relativos às taxas de mortalidade.

Para a escolha das variáveis condicionantes do sucesso e fracasso das empresas inseridas na amostra pesquisada foi o método "Análise Discriminante Linear".

A Análise Discriminante Linear - ADL é um método multivariado útil para classificar a que grupo (G), entre vários grupos selecionados, $G = 2$, definidos a priori, pertence um dado elemento, com base em características observadas do elemento. A ADL permite ao pesquisador estudar as diferenças entre dois ou mais grupos de objetos (G) com relação a diversas variáveis (V), com as quais formam-se funções discriminantes (F), que possibilitam a separação dos objetos entre os grupos, e a probabilidade de ocorrência intragrupos, simultaneamente. Nesta pesquisa, a ADL foi usada para identificar, separar e testar a força de cada variável discriminante para as empresas extintas e ativas.

Para a obtenção da taxa de mortalidade das empresas para o Brasil, foram efetuadas ponderações para os três anos considerados, adotando-se o seguinte modelo para o ano de 2002:

$$TmBR = \frac{207.132 \times TmSud + 98.734 \times TmSul + 79.951 \times TmNord + 19.878 \times TmNort + 39.456 \times TmCoest}{N}$$

$$TmBR = \frac{207.132 \times 0,489 + 98.734 \times 0,529 + 79.951 \times 0,467 + 19.878 \times 0,475 + 39.456 \times 0,494}{445.151}$$

$$TmBR = \frac{101.287,54 + 52.230,29 + 37.337,12 + 9.442,05 + 19.491,26}{445.151}$$

$$TmBR = \frac{219.788,26}{445.151}$$

$$TmBR = 49,37\%$$

Erro da Taxa de Mortalidade de empresas do Brasil para o ano 2002

Nesse cálculo foram adotadas as seguintes fórmulas:

$$VTmRegião = \frac{TmRegião \times (1 - TmRegião)}{n}$$

$$d = \sqrt{\frac{207.132^2 \times VTmSud + 98.734^2 \times VTmSul + 79.951^2 \times VTmNord + 19.878^2 \times VTmNort + 39.456^2 \times VTmCoest}{N^2}}_{1,96}$$

onde:

$VTmRegião$ = variância da taxa de mortalidade de cada região

$TmRegião$ = taxa de mortalidade de cada região

n = amostra de cada região

N = universo Brasil

O Erro Brasil é $d = 0,0277(2,8\%)$

Teste de Hipótese relativo à taxa de mortalidade de empresa, segundo as regiões, para o ano de 2002.

Adotou-se para esse teste a fórmula, $d = z \sqrt{\frac{p \cdot q}{n}}$ onde z = correspondente ao coeficiente de confiança de 95%, isto é 1,96, e n = amostra de cada região.





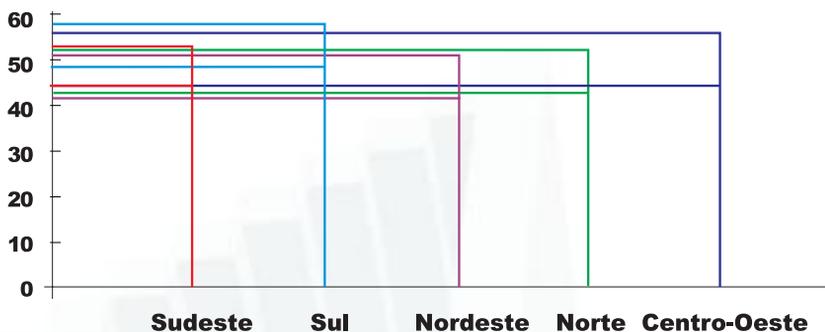
Exemplo: Região Norte

$$d = 1,96 \sqrt{\frac{0,475 \cdot (1 - 0,475)}{377}} = 0,0504064$$

As amostras das grandes regiões são independentes. Construímos um intervalo de confiança de 95% em torno de cada uma das taxas de mortalidade das regiões.

Como os intervalos de confiança têm interseção um com os outros, não podemos afirmar, no nível de confiança utilizado, que haja diferença entre as taxas de mortalidade levantadas.

Gráfico 1
Teste de Hipótese relativo à Taxa de Mortalidade de empresas, segundo as regiões do país (%)



58

Tabela 3
Limites do Teste de Hipótese relativo à Taxa de Mortalidade de empresas, segundo as regiões do país (%)

	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro Oeste
Limite superior	53,8	57,8	51,6	52,5	54,4
Limite inferior	44,0	48,0	41,8	42,5	44,4